

AGENDA PAROQUIAL

AGENDA DO REV. PRIOR PARA A PRÓXIMA SEMANA:

Dia 16/06-21h30 – Reunião com Coordenação Geral da Catequese;

Dia 17/06-11h00 – Eucaristia - Santa Casa da Misericórdia VC;

Dia 18/06-09h30 – Confissões, Igreja Matriz;

Dia 19/06-12h00 – Casamento, Igreja Matriz;

Dia 19/06-21h00 – Atividade com catequistas – Encerramento do Ano Catequético;

Dia 20/06-12h30 – Batismos, Igreja Matriz.

INSCRIÇÕES PARA O 1º ANO DA CATEQUESE – A inscrição para o primeiro ano da catequese paroquial será feita, exclusivamente, de forma presencial, até 14 de agosto, nos serviços paroquiais, visto carecer de documentos diversos que não podem ser viabilizados por via eletrónica: Cédula da Vida Cristã ou comprovativo de Batismo, 1 fotografia tipo passe e o Formulário da Proteção de Dados assinado. Dado o contexto pandémico que vivemos e a consequente preocupação por parte dos encarregados de educação, a catequese paroquial compromete-se a, tal como até ao momento presente, zelar sempre pela saúde e segurança de todos, definindo os melhores métodos a adoptar em cada fase de (des)confinamento.

Jesus conta contigo! Estamos à tua espera na catequese, onde podes saber mais sobre Ele e sobre a Igreja, num grupo de novos amigos, com jogos divertidos, orações e partilha. Vem daí!

RENOVAÇÃO DAS MATRÍCULAS DA CATEQUESE – RENOVAÇÃO DAS INSCRIÇÕES – A renovação de matrículas este ano será, uma vez mais, adequada à situação pandémica em que vivemos, seguindo todas as orientações da DGS. Não obstante da total segurança no cartório paroquial para os pais e encarregados de educação que possam optar pela renovação da inscrição dos seus educandos no formato presencial, vamos dispor, também, de uma plataforma online que possibilitará a renovação da inscrição dos nossos catequizandos a partir de casa, evitando deslocações e aglomeração de pessoas. Todas as entidades (Pároco, Coordenadores, Catequistas e Serviços Paroquiais) estão ao dispor para esclarecer todas as dúvidas em relação a esta plataforma que possibilitará a renovação das inscrições para o ano pastoral vindouro. No entanto, [existe um guia](#) disponível com todos os passos que se devem seguir para a realização desta renovação online.

A renovação poderá ser feita até ao dia 14 de agosto de 2021.

TERÇO – Dia 15: Lucília Lima; Dia 16: Edite Matos; Dia 17: Germana Carneiro; Dia 18: Adolfo Lima; Dia 19: Maria José Rego; Dia 20: Edite Matos.

DESTAQUE

DIA MUNDIAL DO AMBIENTE: PAPA PEDE AÇÃO «URGENTE» PARA TRAVAR ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Cidade do Vaticano, 04 jun 2021 (Ecclesia) – O Papa associou-se hoje ao Dia Mundial do Ambiente (5 de junho), que este ano marca o arranque da Década da ONU da Restauração de Ecossistemas, apelando a uma ação “urgente” contra as alterações climáticas.

“Os muitos avisos que estamos a sentir, entre os quais podemos ver a Covid-19 e o aquecimento global, estão a pressionar-se a tomar medidas urgentes”, referiu Francisco, numa mensagem enviada à gala de lançamento virtual da década promovida pelas Nações Unidas.

A sessão, entre hoje e amanhã, inclui mensagens de líderes mundiais, ativistas, celebridades e apresentações musicais, bem como o programa do país anfitrião, Paquistão.

O texto de Francisco, apresentado pelo secretário de Estado do Vaticano, cardeal Pietro Parolin, sublinha que o Dia Mundial do Ambiente convida a lembrar que “tudo está interligado”.

A data, indica o Papa, tem este ano um “significado especial”, por marcar a Década das Nações Unidas para a Restauração dos Ecossistemas.

“Esta década convida-nos a fazer compromissos de dez anos com o objetivo de cuidar de nossa casa comum, apoiando e intensificando os esforços para prevenir, deter e reverter a degradação dos ecossistemas em todo o mundo”, refere.

A atual situação ambiental exige que atuemos agora, com urgência, para nos tornarmos cada vez mais guardiões responsáveis da criação e restaurar a natureza que temos destruído e explorado há demasiado tempo”.

Francisco alerta para o risco de “inundações, fome e graves consequências” para o presente e as gerações futuras.

A mensagem sustenta que a degradação dos ecossistemas é “um resultado claro da disfunção económica”.

“Precisamos de cuidar uns dos outros e dos mais fracos entre nós. Continuar neste caminho de exploração e destruição – de humanos e da natureza – é injusto e imprudente”, sustenta o pontífice.

A intervenção deixa votos de que a COP26, que vai decorrer em Glasgow no mês de novembro, ajude a “dar as respostas certas para restaurar os ecossistemas, tanto por meio de uma ação climática reforçada quanto do aumento da consciencialização”.

“Vemos crises atrás de crises. Vemos a destruição da natureza, bem como uma pandemia global que leva à morte de milhões de pessoas. Vemos as consequências injustas de alguns aspetos dos nossos sistemas económicos atuais e inúmeras crises climáticas catastróficas, que produzem graves efeitos nas sociedades humanas e até mesmo a extinção em massa de espécies”, adverte o Papa.

Francisco diz que “ainda há esperança”, sendo preciso atuar nos próximos dez anos, o período desta década da ONU, para “restaurar os ecossistemas” e a relação dos seres humanos com a natureza.

“Restaurar a natureza que danificamos significa, em primeiro lugar, restaurar-nos a nós mesmos. Ao darmos as boas-vindas a esta Década das Nações Unidas para a Restauração dos Ecossistemas, sejamos compassivos, criativos e corajosos. Que possamos ocupar o nosso devido lugar como a geração da restauração”, conclui.

Pode ler estas e outras notícias com maior desenvolvimento no sítio da Paróquia em www.paroquiadeviladoconde.pt
Telf 252 640 810 | paroquiaviladoconde@arquiudiocesibraga.pt

TIPOGRAFIA DO AVE

Zona Industrial de Alto de Pêga, Pavilhão 15, apartado 20, 4481-909 Vila do Conde
Telf 252 640 450 | Tlm 966 345 355 | geral@tipografiadoave.pt | www.tipografia-ave.pt



PARÓQUIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA DE VILA DO CONDE
FOLHA DOMINICAL

DOMINGO XI DO TEMPO COMUM

CICLO B

13 DE JUNHO DE 2021

ANO XLII - N.º29



O sementeiro
Museu do Chiado – Museu Nacional de Arte Contemporânea
Cristiano Cruz (1892-1951)

REFLETIR A PALAVRA

O XI Domingo do tempo comum reconfigura a nossa percepção do Reino de Deus. Ao escolher a semente como objecto de uma metáfora, Jesus valoriza a simplicidade e pequenez da mesma, o tempo esperançoso da sementeira, o ritmo lento e progressivo do crescimento e evolução da planta... valoriza portanto um processo de (re)conhecimento da Sua pessoa, da forma como o acolhemos na nossa vida e como, com o tempo e o aumento da intimidade, nos deixamos converter e transformar num robusto exemplo, capaz de “semear” junto do próximo o princípio da inquietação que tantas vezes antecede a resposta ao chamamento intemporal mas sempre contemporâneo de Deus. Com o Evangelho de hoje, somos também convidados a perceber que o crescimento da planta que o homem possa semear se processa mesmo “sem ele saber como” isto é, graças a Deus e ao Seu cuidado – que isto não nos desresponsabilize do nosso contributo mas que também não deixe de alimentar a nossa esperança n’Aquele que nos ama desde sempre.

LITURGIA DA PALAVRA - DOMINGO XI DO TEMPO COMUM - ANO B

LEITURA I Ez 17, 22-24

«Elevo a árvore modesta»



Foi talvez esta passagem do profeta que ofereceu a Jesus ocasião para anunciar as duas pequenas parábolas que vamos escutar no Evangelho. O profeta mostra-nos como de um pequeno ramo Deus pode fazer o começo de uma árvore frondosa. Assim foram

os princípios e depois o desenvolvimento do reino de Deus, porque o vigor da vida de Deus aí estava.

LEITURA II 2 Cor 5, 6-10

«Empenhamo-nos em agradar ao Senhor, quer continuemos a habitar neste corpo, quer tenhamos de sair dele.»



O cristão vive neste mundo sempre numa grande tensão entre a experiência diária desta vida e a como que a saudade da vida futura, como exilado mas cheio de esperança, sem nunca perder de vista o termo para onde caminha. Lá há-de encontrar toda a sua vida nas

mãos de Deus, com o que nela tiver feito de bom ou de mau.

EVANGELHO Mc 4, 26-34

«A menor de todas as sementes torna-se a maior de todas as plantas da horta»



A pregação de Jesus, ao apresentar o mistério do reino de Deus, e, depois, a pregação continuada na Igreja, é comparada a uma sementeira. O seu desenvolvimento é lento, mas constante e vigoroso, porque é forte a vitalidade da semente, que é a Palavra de Deus.

É essa a vitalidade que a faz germinar, crescer, chegar à hora da colheita. A humildade dos começos não é obstáculo à grandeza que o reino de Deus há-de atingir na hora da ceifa.

LEITURA DA PROFECIA DE EZEQUIEL

Eis o que diz o Senhor Deus: «Do cimo do cedro frondoso, dos seus ramos mais altos, Eu próprio arrancarei um ramo novo e vou plantá-lo num monte muito alto. Na excelsa montanha de Israel o plantarei e ele lançará ramos e dará frutos e tornar-se-á um cedro majestoso. Nele farão ninho todas as aves, toda a espécie de pássaros habitará à sombra dos seus ramos. E todas as árvores do campo hão-de saber que Eu sou o Senhor; humilho a árvore elevada e elevo a árvore modesta, faço secar a árvore verde e reverdeço a árvore seca. Eu, o Senhor, digo e faço».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 91 (92), 2-3.13-14.15-16 (R. cf. 2a)

Refrão: **É bom louvar-Vos, Senhor.**

Repete-se

É bom louvar o Senhor e cantar salmos ao vosso nome, ó Altíssimo, proclamar pela manhã a vossa bondade e durante a noite a vossa fidelidade.

Refrão

O justo florescerá como a palmeira, crescerá como o cedro do Líbano; plantado na casa do Senhor, florescerá nos átrios do nosso Deus.

Refrão

LEITURA DA SEGUNDA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO S. PAULO AOS CORÍNTIOS

Irmãos: Nós estamos sempre cheios de confiança, sabendo que, enquanto habitarmos neste corpo, vivemos como exilados, longe do Senhor, pois caminhamos à luz da fé e não da visão clara. E com esta confiança, preferíamos exilar-nos do corpo, para irmos habitar junto do Senhor. Por isso nos empenhamos em ser-Lhe agradáveis, quer continuemos a habitar no corpo, quer tenhamos de sair dele. Todos nós devemos comparecer perante o tribunal de Cristo, para que receba cada qual o que tiver merecido, enquanto esteve no corpo, quer o bem, quer o mal.

Palavra do Senhor.

ALELUIA

Refrão: **Aleluia. Repete-se**

A semente é a palavra de Deus e o semeador é Cristo: quem O encontrar permanecerá para sempre.

Refrão

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MARCOS

Naquele tempo, disse Jesus à multidão: «O reino de Deus é como um homem que lançou a semente à terra. Dorme e levanta-se, noite e dia, enquanto a semente germina e cresce, sem ele saber como. A terra produz por si, primeiro a planta, depois a espiga, por fim o trigo maduro na espiga. E quando o trigo o permite, logo se mete a foice, porque já chegou o tempo da colheita». Jesus dizia ainda: «A que havemos de comparar o reino de Deus? Em que parábola o havemos de apresentar? É como um grão de mostarda, que, ao ser semeado na terra, é a menor de todas as sementes que há sobre a terra; mas, depois de semeado, começa a crescer e torna-se a maior de todas as plantas da horta, estendendo de tal forma os seus ramos que as aves do céu podem abrigar-se à sua sombra». Jesus pregava-lhes a palavra de Deus com muitas parábolas como estas, conforme eram capazes de entender. E não lhes falava senão em parábolas; mas, em particular, tudo explicava aos seus discípulos.

Palavra da salvação.